



Ano XIII - nº 02 – fevereiro 2016

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

Respeito e amor à "Casa Comum", obra de Deus

A Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016 trata do tema "Casa Comum, nossa responsabilidade" e tem como lema a passagem bíblica que diz: "Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca" (Am 5, 24). O objetivo geral desta Campanha da Fraternidade diz que se deve "assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum". As reflexões, propostas por esta campanha, chamam a atenção para os problemas ligados ao saneamento básico, ilumina essa realidade com a Palavra de Deus e sugere atitudes novas para um cuidado maior da "Casa Comum".

O desrespeito para com a Casa Comum ou Meio Ambiente é característico da modernidade e da contemporaneidade. Isso porque nesses últimos séculos houve uma atitude do homem em transformar e criar, com o incremento da indústria, da máquina e da tecnologia. Se olharmos para o passado, ou seja, para a história, constatamos que a atitude do homem em relação à natureza ou meio ambiente era outra. Até pelo séc. VI a. C. o homem buscava a compreensão e explicação para fenômenos da natureza através de mitos (crenças em seres superiores). Os fenômenos, em geral, eram vistos como manifestação de deuses. Diante disso, o homem tinha uma atitude contemplativa. A partir do séc. V a. C., com o fortalecimento da Filosofia, busca-se uma explicação racional para as manifestações da natureza. Continua, porém, uma postura contemplativa por parte do homem em relação com o mundo e a natureza. Do séc. I ao séc. XV d. C., temos a presença forte do cristianismo e da Igreja. Atribui-se a Deus a criação de tudo que existe, e cabe ao homem respeitar e amar toda a obra de Deus.

No séc. XV começam a se destacar as ciências e a industrialização. O homem muda de postura frente à natureza. Quando até então a atitude era essencialmente de contemplação, passa agora a ser de transformação e de criação. Ligado a isso, surge o capitalismo, que vem a ser um sistema econômico baseado na legitimidade dos bens privados e na irrestrita liberdade de comércio e indústria, com o principal objetivo de adquirir lucro. A ciência, a tecnologia e o capital passam a determinar as relações humanas e as relações com a natureza ou meio ambiente.

Para atingir os objetivos da ciência, da tecnologia e do capital, muitas vezes se desconsidera a "Casa Comum", ou pior, maltrata-se e destrói-se esse bem fundamental para a vida humana.

Diante dessa situação, faz-se necessária a reflexão apontada pela Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano. Não se trata de querer voltar ao passado e ter uma atitude apenas contemplativa, e deixar de lado toda ciência e tecnologia. Trata-se de usar da ciência e da tecnologia de forma responsável, respeitando a obra feita por Deus. Nesse sentido, é preciso conciliar a ciência e a tecnologia com uma atitude de contemplação e de amor à natureza.

Concluindo, pode-se dizer que o homem precisa valorizar uma atitude contemplativa da natureza. Faz-se necessário buscar ambientes naturais, como por exemplo, as matas, os rios e os animais, e tirar um tempo para admirar tudo isso. Assim, certamente vamos adquirindo maior respeito e amor à "Casa Comum".

*Pe. Jerônimo José Brixner – Responsável pelas atividades religiosas da Ermida.
Vigário Paroquial da Paróquia São Roque de Faxinal do Soturno/RS
e Professor do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS.*

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

Padre Pio recebeu de Deus a inspiração de construir um grande hospital, conhecido como “Casa Alívio do Sofrimento”

Este digníssimo seguidor de S. Francisco de Assis nasceu no dia 25 de maio de 1887 em Pietrelcina (Itália). Seu nome verdadeiro era Francesco Forgione. Ainda criança era muito assíduo com as coisas de Deus, tendo uma inigualável admiração por Nossa Senhora e o seu Filho Jesus, os quais via constantemente devido à grande familiaridade. Ainda pequenino havia se tornado amigo do seu Anjo da Guarda, a quem recorria muitas vezes para auxiliá-lo no seu trajeto nos caminhos do Evangelho.

Conta a história que ele recomendava muitas vezes as pessoas a recorrerem ao seu Anjo da Guarda estreitando assim a intimidade dos fiéis para com aquele que viria a ser o primeiro sacerdote da história da Igreja a receber os estigmas do Cristo do Calvário. Com quinze anos de idade entrou no Noviciado da Or-

dem dos Frades Menores Capuchinhos em Morcone, adotando o nome de “Frei Pio” e foi ordenado sacerdote em 10 de agosto de 1910 na Arquidiocese de Benevento. Após a ordenação, Padre Pio precisou ficar com sua família até 1916, por motivos de saúde e, em setembro desse mesmo ano, foi enviado para o convento de São Giovanni Rotondo, onde permaneceu até o dia de sua morte.

Abrasado pelo amor de Deus, marcado pelo sofrimento e profundamente imerso nas realidades sobrenaturais, Padre Pio recebeu os estigmas, sinais da Paixão de Jesus Cristo, em seu próprio corpo. Entregando-se inteiramente ao Ministério da Confissão, buscava por meio desse sacramento aliviar os sofrimentos atroztes do coração de seus fiéis e libertá-los das garras do demônio, conhecido por ele como “barba azul”.

Torturado, tentado e testado muitas vezes pelo maligno, esse grande santo sabia muito da sua astúcia no afã de desviar os filhos de Deus do caminho da fé. Percebendo que não somente deveria aliviar o sofrimento espiritual, recebeu de Deus a inspiração de construir um grande hospital, conhecido como “Casa Alívio do Sofrimento”, que se tornou uma referência em toda a Europa. A fundação deste hospital se deu a 5 de maio de 1956.

Devido aos horrores provocados pela Segunda Guerra Mundial, Padre Pio cria os grupos de oração, verdadeiras células catalisadoras do amor e da paz de Deus, para serem instrumentos dessas virtudes no mundo que sofria e angustiava-se no vale tenebroso de lágrimas e sofrimentos. Na ocasião do aniversário de 50 anos dos grupos de oração, Padre Pio celebrou uma Missa nesta intenção. Essa Celebração Eucarística foi o caminho para o seu Calvário definitivo, na qual entregaria a alma e o corpo ao seu grande Amor: Nosso Senhor Jesus Cristo; e a última vez em que os seus filhos espirituais veriam a quem tanto amavam.

Era madrugada do dia 23 de setembro de 1968, no seu quarto conventual com o terço entre os dedos repetindo o nome de Jesus e Maria, descansa em paz aquele que tinha abraçado a Cruz de Cristo, fazendo desta a ponte de ligação entre a terra e o céu.

Corpo Incorruto!

O [corpo incorrupto](#) de Padre Pio exposto para veneração pública (desde [2008](#)).



O corpo de Padre Pio foi exumado a [20 de abril de 2008](#) e colocado em exposição pública na cripta da Igreja de Santa Maria das Graças, em [San Giovanni Rotondo](#), como parte das comemorações dos 40 anos do seu [falecimento](#).

São Pio de Pietrelcina, rogai por nós!

A PALAVRA DO PASTOR

QUEM É MISERICORDIOSO?

Num tempo de crises e dificuldades, numa época de desemprego e de tantas violências, talvez muitos se perguntem: quem é misericordioso e como gerar misericórdia em nossos dias?

Neste 2º Domingo da Páscoa se convencionou chamá-lo: “Domingo da Divina Misericórdia”. Este ano de 2016 dá uma ênfase especial a esta realidade por ser o Jubileu Extraordinário do Ano Santo da Misericórdia. O Papa Francisco, ao convocar o Ano Santo da Misericórdia, afirmou: “Pensei muitas vezes no modo como a Igreja pode tornar mais evidente a sua missão de ser testemunha da misericórdia. É um caminho que começa com uma conversão espiritual; e devemos fazer este caminho”.

O tema do Ano Santo é um grande convite de Jesus a construirmos a misericórdia: “Sede misericordiosos como o Pai” (Lc 6,36). Pelo que se pode ver, misericórdia é atitude que se expressa em gestos concretos e não em idéias abstratas e belas palavras. O próprio Jesus nos alerta que pelos frutos seremos conhecidos. A misericórdia há de ser o critério para indicar quem é misericordioso e quem são os verdadeiros filhos de Deus, bem como o critério de credibilidade de nossa fé pessoal e de nossas confissões religiosas.

Quem é misericordioso? “É misericordioso aquele que se deixa afetar pela miséria do homem, aquele que está aberto à necessidade alheia e presta ajuda onde se encontra alguém oprimido por um peso” (Stoger A.). O misericordioso, portanto, é alguém que, pela sua fé e atitudes na vida quotidiana, revela a face de Deus.

O bem-aventurado Dom Oscar Romero profetizava em 1977 quando dizia: “Uma religião de muita reza, mas de hipocrisia no coração, não é cristã. Uma igreja... que não ouve os clamores das injustiças, não é verdadeira igreja de nosso Divino Redentor”.

O Ano Santo da Misericórdia quer ajudar a nos reencontrarmos com Jesus, o Bom Pastor, o rosto da misericórdia do Pai. Um ano que sejamos tocados pelo Senhor Jesus e transformados pela sua misericórdia para nos tornarmos testemunhas de misericórdia com os irmãos. É o tempo de tratar as feridas, ver e tocar os sinais do amor de Deus e oferecer a todos o caminho do perdão e da reconciliação.

- Senhor Jesus Cristo, mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos. Fazei que a vossa Igreja seja no mundo o Vosso rosto visível do perdão, reconciliação e misericórdia. Assim seja!”

+ *Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.*

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

A celebração prevista para o mês de março:

Dia 13, às 15 horas com a reza do terço e 15:30 horas com a celebração eucarística.

No dia 27, que coincide com o dia de páscoa, não haverá celebração.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

“Ficarei na porta do Paraíso até o último dos meus filhos entrar!”

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato é pelo site: www.saopio.com.br e pelo e-mail: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

